

Clique para Português

## Partnership with Fiocruz changes reality of school in Rio

Have you ever imagined planting the food you are going to eat? What seems impossible for someone who lives in a big city like Rio de Janeiro, the second largest in Brazil, is becoming reality in a public school located in Taquara, West zone of the city. There, a partnership signed with Oswaldo Cruz Foundation, is changing the reality of hundreds of underprivileged students. And it is not just the meal that changed.



Disclosure: Fiocruz | <https://portal.fiocruz.br/noticia/conheca-parceria-da-fiocruz-com-escola-estadual-do-rio>

The first step to change the reality of State School Brigadeiro Schorcht was to create an organic vegetable garden, in an under-utilized area of the school. On the spot there is currently an agroecological plantation with different types of spices, vegetables and fruits. The initiative made by the school administration was a success, and the students were introduced to other practices of environmental education, which resulted in the installation of systems for rainfall collection to irrigate the garden and capture of solar energy to heat the water in the boys' and girls' changing rooms.

"Each equipment has been designed by the students themselves. These technologies are available and can be used and reproduced. The idea was that the school should be a model so the students would reproduce the projects in their homes", said assistance director of the school and biologist Marco Aurélio Berao Silva, to Agência Fiocruz.



Marco Aurélio Berao | Photo Valdirene Militão, Fiocruz Mata Atlântica

From the partnership with Fiocruz, the school administration took steps to open a kitchen and a cafeteria, since the food distributed to the students used to be industrialized. Now, the students have their meals on the site, with healthier products. The school signed a partnership with the Association of Organic Farmers of Vargem Grande, another neighborhood in the West zone, for the supply of agroecological food. The in-house garden contributes primarily with condiments and spices.

With the kitchen, the students were able to learn about different types of composters to receive the waste produced. The organic waste goes to the composter and guarantees fertilizer of excellent quality for the pots and seed beds in the garden. Furthermore, the school community has already incorporated the habit of sorting recyclable materials and saturated cooking oil for donation to partner institutions. In the past three months, the school allocated approximately one hundred kilos of organic waste from the kitchen to composting.





Disclosure: Fiocruz | <https://portal.fiocruz.br/noticia/conheca-parceria-da-fiocruz-com-escola-estadual-do-rio>

For student Marcos Aurélio Santos de Almeida, in the second year High School, the organic garden changed his and his family's eating habits: "I had never had contact with a vegetable garden. I have learned a lot. I can even take home some of the produce planted here. My family really enjoys it, especially since there is no pesticide. We learned how to tell the difference".

Project coordinator for Fiocruz, Robson Patrocínio, explains that the work is the result of sharing knowledge. "The key to make it work is collective construction. Develop, with the school community, the actions carried out by them. Fiocruz didn't define anything. In addition, naturally, to the engagement from the school administration and teachers that embraced the idea, and the students, who had a say to be able to discuss the proposals", he explains.



Reuse of rainwater | Photo Elizabeth Oliveira | <https://projetc colabora.com.br/educacao/licoes-de-sustentabilidade-na-horta/>



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## Parceria com Fiocruz muda a realidade de escola carioca

Já imaginou plantar os alimentos que você vai consumir? Aquilo que parece impossível para quem vive em uma grande cidade como o Rio de Janeiro, a segunda maior do Brasil, está virando realidade em uma escola pública localizada na Taquara, zona Oeste da cidade. Lá, uma parceria firmada com a Fundação Oswaldo Cruz, a Fiocruz, está transformando a realidade de centenas de estudantes carentes. E não é apenas a merenda que mudou.

O primeiro passo para transformar a realidade do Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht foi criar uma horta orgânica, em uma área subaproveitada da escola. No local, atualmente, há uma plantação agroecológica com diversos tipos de temperos, vegetais, verduras e frutas. A iniciativa da direção agradou, e os alunos foram apresentados a outras práticas de educação ambiental, o que gerou a instalação de sistemas de coleta de água de chuva para irrigar a horta e de captação de energia solar para aquecimento de água dos vestiários feminino e masculino.

"Cada equipamento desses foi projetado pelos próprios alunos. Essas tecnologias estão disponíveis e podem ser usadas e reproduzidas. A ideia era que a escola fosse um modelo para que os estudantes replicassem os projetos nas casas deles", contou o diretor adjunto da escola e biólogo, Marco Aurélio Berão Silva, à Agência Fiocruz.

A partir dessa parceria com a Fiocruz, a direção se mobilizou para inaugurar uma cozinha e um refeitório, já que os alimentos distribuídos aos alunos eram industrializados. Agora, as refeições são feitas no local, com produtos mais saudáveis. A escola fechou uma parceria com a Associação de Agricultores Orgânicos de Vargem Grande, outro bairro da zona Oeste, para fornecimento de alimentos agroecológicos. A horta interna contribui, principalmente, com condimentos e temperos.

Com a cozinha, os estudantes puderam aprender sobre os diferentes tipos de composteiras para receber o lixo gerado. Os resíduos orgânicos são destinados à composteira e garantem adubo de excelente qualidade para os vasos e canteiros da horta. Além disso, a comunidade escolar já incorporou o hábito de separar materiais recicláveis e óleo de cozinha saturado para doação a instituições parceiras. Nos últimos três meses, a escola destinou em torno de cem quilos de resíduo orgânico da cozinha para a compostagem.

Para o estudante Marcos Aurélio Santos de Almeida, do segundo ano do Ensino Médio, a horta orgânica mudou a sua alimentação e até a de sua família: "Nunca tive contato com horta. Apreendi muito. Consigo até levar alguns alimentos plantados aqui para casa. Minha

família gosta bastante, até por não ter agrotóxico. A gente aprendeu a perceber essa diferença".

O coordenador do projeto pela Fiocruz, Robson Patrocínio, explica que o trabalho é resultado do compartilhamento de saberes. "O essencial para dar certo é uma construção coletiva. Desenvolver, junto com a comunidade escolar, as ações feitas por eles. Não foi nada definido pela Fiocruz. Além, é claro, do envolvimento da direção e dos professores que abraçaram a ideia, e dos alunos, que tiveram voz para poder discutir as propostas", explica.



*O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.*